

Impacto dos agrotóxicos nas abelhas nativas

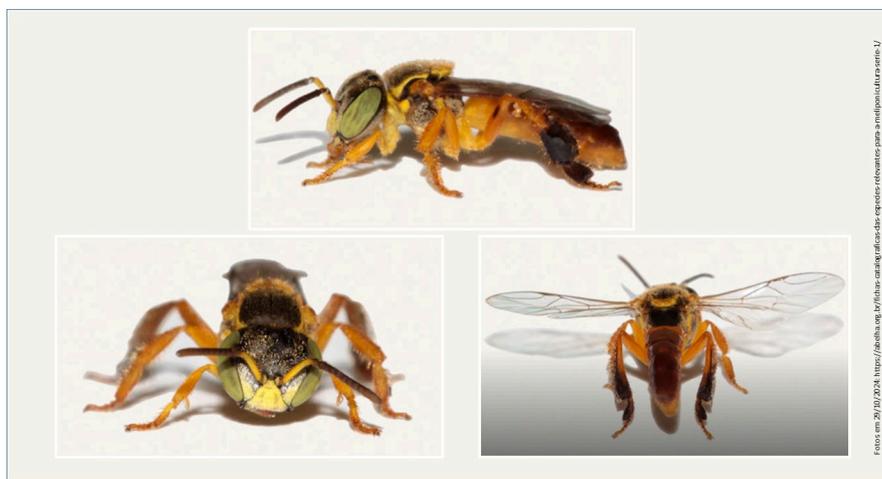
Dia 30 de outubro, 14h, no IQSC



Foto: Pixabay

O Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP) oferece seminário presencial sobre o impacto dos agrotóxicos nas abelhas nativas, proferido por Claudia Sofia Nuñez Peñalva, doutoranda do IQSC, com experiência na análise de metais em alimentos, amostras ambientais e minerais.

As abelhas, são fundamentais em todo mundo sendo responsáveis por 85 % da polinização. O uso de agrotóxicos é um dos fatores que está causando a mortalidade das abelhas. No Brasil esse quadro é preocupante porque o consumo dos agrotóxicos aumentou como resultado da expansão do agronegócio nos últimos anos.



Abelha *Tetragonisca angustula*, conhecida como Jataí. Fonte: <https://encurtador.com.br/imnSe>

De acordo com os dados divulgados pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) referentes ao ano 2021, o Brasil usou mais agrotóxicos em suas lavouras do que China e Estados Unidos juntos, tornando o país um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo.

Considerando que existem poucos estudos relacionados aos efeitos de agrotóxicos em abelhas nativas e seus subprodutos, é de grande importância estudos que mostram a influência de agrotóxicos para estes insetos.

Neste seminário serão apresentados estudos dos efeitos tóxicos dos agrotóxicos, tiametoxam e imidacloprido, para abelhas *Tetragonisca angustula* mediante exposição oral aguda.

A palestrante é orientada pela professora Dra. Eny Maria Vieira, do Grupo de Química Analítica Ambiental e Ecotoxicologia do IQSC.

Agende:

“Impacto dos agrotóxicos nas abelhas nativas”

30/10/2024, 14h, anfiteatro “Prof. Milan Trsic” (último piso superior do edifício Q1 do IQSC)

Inscrições: [clique aqui](#)

Será fornecido certificado aos participantes inscritos.

com informações de Claudia S. N. Peñalva